



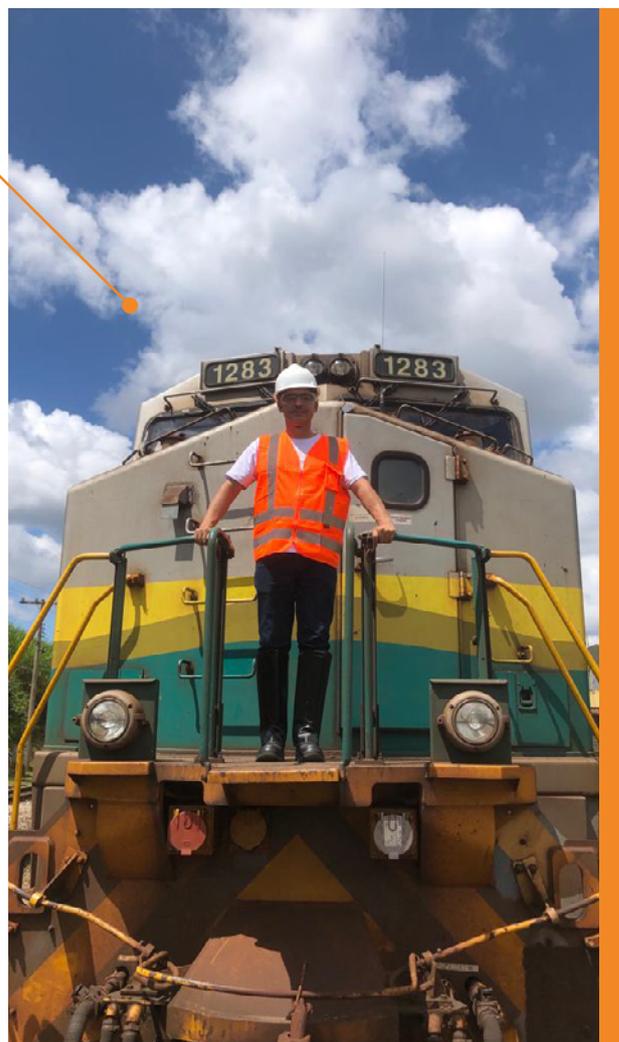
Curso oferece qualificação para futuros maquinistas

Aos 47 anos, o vigilante **Wellington Ponciano** queria mudar de área e se sentiu motivado ao descobrir que não havia idade limite para tentar a carreira ferroviária. Ele fez parte da primeira turma de **iniciação profissional em Noções Básicas para Maquinistas** do Programa de Preparação para o Mercado de Trabalho, uma iniciativa da Vale em parceria com o Senai e finalizada em abril.

Foram 27 formandos em Mariana e mais de 200 vagas também em outros municípios de Minas Gerais e em Vitória (ES). O curso abordou conceitos sobre operação ferroviária, vistoria de vagões e cargas, manobras, entre outros.

Lucas Francisco Veríssimo, também vigilante, gosta da área desde que fez um passeio para Ouro Preto, na escola. “Eu já achava interessante pelas paisagens, a máquina em si. Espero um dia ter a oportunidade de conduzir uma locomotiva e colocar os ensinamentos em prática”, diz.

O Programa tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das comunidades, inclusão e acesso das pessoas às condições de empregabilidade e renda por meio de capacitação profissional nos territórios de atuação da Vale no Brasil.



Wellington em visita da turma às operações da Vale em Ouro Branco

“ **Eu queria conhecer novos caminhos. Em termos de risco, é parecido com a vigilância pois exige a mesma atenção e cuidado nas situações. Me empolguei, achei interessante conduzir aquela máquina gigante**”, conta Wellington, que já está enviando seu currículo para vagas de manobrista.

Balanço Vale+ MG: partilhar e crescer juntos



O lar de idosos São Vicente de Paulo, em Ouro Preto, se tornou mais ecológico e autônomo. A mudança ocorreu após a instituição receber a instalação de 121 placas de geração de energia solar da empresa Haver & Boecker Niagara, gerando uma economia de 70% na conta de energia. “As placas vão nos ajudar na economia e a ter um conforto maior também. Vocês não têm noção da

grandeza que estão nos proporcionando”, comemora a moradora Dona Terezinha, de 72 anos.

Toda essa modernização foi viabilizada pelo **Programa Partilhar**, uma iniciativa da Vale que tem o objetivo de incentivar empresas de variados setores por meio da contratação de serviços voltados para a melhoria social. Em Minas Gerais, R\$ 2,15 milhões foram investidos pelos fornecedores em projetos nas comunidades.



Conheça mais sobre o Programa Partilhar e outras iniciativas sociais no Balanço Vale+ MG, acesse no QR Code.

Segurança de barragens é aprimorada em Ouro Preto



A barragem Área IX, localizada na mina de Fábrica, obteve a Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva e **teve o nível de emergência encerrado**. O avanço contínuo nas condições de segurança das nossas estruturas é resultado da evolução das medidas que vem sendo implementadas.

A estrutura passou por uma inspeção e teve suas condições de estabilidade confirmadas por auditoria externa independente, sendo uma das 30 barragens a montante da empresa que fazem parte do Programa de Descaracterização da Vale. Desde 2019, 40% delas já foram eliminadas, o que equivale a 12 estruturas. A conclusão da descaracterização está prevista para 2024.

As principais barragens da Vale são monitoradas 24 horas por dia e 7 dias por semana pelos Centros de Monitoramento Geotécnico (CMGs) da empresa, além de receberem inspeções regulares de equipes internas e externas, que agem prontamente quando são necessárias ações preventivas ou corretivas.

Expediente: Informativo sobre as ações da Vale em comunidades de atuação | Analista de Comunicação – João Marcos Dias | Produção editorial e gráfica – BH Press Comunicação | Jornalista responsável – Lilian Ribas (MG08798JP) | Diagramação – BH Press Comunicação | Fotos: Arquivo Vale | Tiragem – 2.000 exemplares

Você conhece os canais de escuta e o Canal de Denúncias da Vale?
Fale Conosco: vale.com/faleconosco | **Canal de Denúncias:** 0800 821 5000
Alô Vale: 0800 285 7000

